

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL**

**FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA-ES**

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**A PERSPECTIVA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA  
REDUÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS  
(1º AO 5º ANO) NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM  
IBITIRAMA - ES**

**ELAINE CRISTINA TAVARES DA SILVA SOUSA  
JANIA GOMES SOARES**

Iúna  
2012

**Elaine Cristina Tavares da Silva Sousa  
Jania Gomes Soares**

**A PERSPECTIVA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA REDUÇÃO DA EVASÃO  
ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS (1º AO 5º ANO) NA REDE MUNICIPAL DE  
ENSINO EM IBITIRAMA - ES**

Trabalho apresentado ao Curso de Pedagogia do Instituto Ensinar Brasil como requisito parcial para obtenção de nota do título em licenciatura em Pedagogia orientado pelo Prof. Mário Gomes de Souza.

Íluna  
2012

**Elaine Cristina Tavares da Silva Sousa  
Janina Gomes Soares**

**A PERSPECTIVA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA REDUÇÃO DA EVASÃO  
ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS (1º AO 5º ANO) NA REDE MUNICIPAL DE  
ENSINO EM IBITIRAMA – ES**

**Monografia submetida à Comissão  
examinadora designada pelo Curso de  
Licenciatura em Pedagogia com requisito de  
obtenção do grau em Pedagogia**

---

Prof. Mario Gomes de Souza (orientador)  
Instituto Ensinar Brasil

---

Prof.(a)Vanessa Del Vale Pinto  
Instituto Ensinar Brasil

---

Prof.(a)Erliane Pereira Luz Gomes  
Instituto Ensinar Brasil

Dedicamos primeiramente a Deus, pois sem Ele não seria possível, em especial nossas famílias e aos estimados amigos, ao nosso Orientador Mário Gomes e a todos que nos auxiliaram durante todo esse percurso.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pois sem Ele não teríamos chegado até aqui, aos familiares pelo apoio e incentivo, aos amigos Carlos Henrique Barbosa, João Marcelo Medeiros, Milena Romanel e Gercino Machado de Sousa Filho.

Em especial ao nosso orientador Mario Gomes que sempre demonstrou interesse e dedicação na transmissão de seus conhecimentos. Obrigada pelo carinho!

Aos funcionários da Rede de Educação em Ibitirama-ES que nos atenderam prontamente quando solicitados.

Aos funcionários da Rede Doctum de Lúna-ES.

Aos amigos que fizemos durante o curso que com um gesto ou palavra amiga nos motivaram a continuar.

A todas as pessoas que participaram direta ou indiretamente dessa pesquisa, tornando possível sua realização.

A todos vocês nossos sinceros agradecimentos, carinho e admiração.

Vocês fazem parte da realização deste sonho.

“Não importa aonde você parou...  
Em que momento da vida você cansou...  
O que importa é que sempre é possível e  
necessário "RECOMEÇAR".  
RECOMEÇAR é dar uma chance a si  
mesmo...  
É renovar as esperanças na vida e o mais  
importante...  
Acreditar em você de novo [...] **QUEIRA O MELHOR DO MELHOR...**  
Queira coisas boas para a vida...  
Pensando assim trazemos para nós  
aquilo que desejamos...  
Se pensamos pequeno...  
Coisas pequenas teremos...  
Já se desejarmos fortemente o melhor e,  
**PRINCIPALMENTE LUTARMOS PELO  
MELHOR...** o melhor vai se instalar na  
nossa vida...  
Sou do tamanho daquilo que vejo e não  
do tamanho da minha altura".

Carlos Drummond de Andrade

## RESUMO

Este estudo buscou verificar qual a influência do Programa Bolsa Família na permanência dos alunos beneficiários do programa Bolsa família das séries iniciais (1º ao 5º ano) nas escolas municipais de ensino fundamental em Ibitirama – ES. Especificamente esta pesquisa propôs-se analisar o índice de evasão nas séries iniciais, identificar as principais causas da evasão e verificar as medidas tomadas pela secretaria de educação e a participação das famílias dos beneficiários na escola. A fim de responder ao problema de pesquisa e aos objetivos propostos, utilizou-se como metodologia uma pesquisa descritiva e de levantamento. Os dados foram coletados através de trinta e quatro questionários, aplicados a professores, pedagogos, diretores, secretário de educação e secretários escolares, que foram analisados qualitativa e quantitativamente. Com base nos resultados da pesquisa os dados revelaram que o Programa Bolsa Família influência de forma positiva na permanência do aluno no âmbito escolar como consequência contribui para redução da evasão escolar.

**Palavras-chave:** Bolsa Família, evasão escolar, família-escola.

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01	Distribuição dos respondentes quanto ao sexo.....	26
GRÁFICO 02	Amostra da população por faixa etária.....	27
GRÁFICO 03	Levantamento da função dos respondentes.....	28
GRÁFICO 04	Descrição da atuação dos respondentes.....	28
GRÁFICO 05	Descrição se a escola é informada pelos pais sobre as faltas.....	29
GRÁFICO 06	Distribuição dos motivos das faltas apontadas pela família.....	30
GRÁFICO 07	Levantamento da opinião dos respondentes quanto ao interesse dos pais pela vida escolar dos filhos.....	31
GRÁFICO 08	Descrição das ações que as escolas adotam para diminuir a evasão entre os beneficiários do PBF.....	32
GRÁFICO 09	Levantamento dos pais ao comparecimento as reuniões.....	32
GRÁFICO 10	Levantamento sobre a atuação da gestão escolar quanto à utilização de metas na diminuição da evasão entre os beneficiários do PBF.....	33
GRÁFICO 11	Levantamento sobre o incentivo do PBF na permanência dos alunos na escola.....	34
GRÁFICO 12	Levantamento sobre a gestão municipal enquanto a criação de metas que garanta a permanência dos beneficiários do PBF na sala de aula.....	35
GRÁFICO 13	Levantamento do PBF no índice de redução de pobreza e miséria no município de Ibitirama-ES.....	36



## LISTA DE SIGLAS

- BSP- Benefício para supervisão da Extrema Pobreza  
BVCE- Benefício variável de Caráter Extraordinário  
BVJ- Benefício Variável vinculado ao Adolescente  
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de assistência Social  
ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente  
LDB- lei de Diretrizes e Bases da Educação  
PBF- Programa Bolsa Família  
PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
SCFV- Serviços de Conveniência e Fortalecimento de Vínculos

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>EVASÃO ESCOLAR.....</b>	<b>14</b>
2.1	CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR.....	16
2.2	HISTÓRICO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	18
2.3	A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA.....	21
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	24
3.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	25
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	26
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E CONCLUSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>27</b>
<b>5</b>	<b>CONSDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>44</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Dentre os vários temas relacionados á educação destaca-se a evasão escolar. As políticas públicas visam buscar meios para minimizar o problema da evasão escolar, dentre as ações adotadas foi à implantação do Programa Bolsa Família.

Segundo Guimarães (2008) o crescimento econômico desordenado de um país em muito corrobora, para a evolução dos chamados bolsões de pobreza das grandes cidades, pois em muitas vezes a população menos favorecida da sociedade não consegue acompanhar a evolução tecnológica, tornando assim reféns de tamanhas evoluções, e conseqüentemente alto dependente de recursos públicos para se sustentarem.

Em consonância coma Constituição Brasileira, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, 1988).

Para estimular a frequência do aluno no ambiente escolar o Governo Federal criou o Programa Bolsa Família com o objetivo de manter as crianças nas escolas e com isso reduzir o índice de evasão, um dos quesitos é a frequência regular do aluno perante a escola (EDLER, 2000).

De acordo com Oliveira (2008), o governo brasileiro começa a participar mais ativamente da vida dos cidadãos das classes menos favorecidas da sociedade com programas sociais, tais como, o Bolsa Família, com a finalidade de minimizar o índice de evasão escolar.

Diante desse contexto, a presente pesquisa pretende esclarecer a seguinte questão: Qual a influência do Programa Bolsa Família na permanência dos alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) nas escolas municipais de ensino fundamental em Ibitirama - ES?

Objetivo da pesquisa é verificar se o Programa Bolsa Família tem influenciado a permanência dos alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) nas escolas

municipais de ensino fundamental do município em Ibitirama - ES, (no período de dois mil e nove a dois mil e doze).

O Programa Bolsa Família é um benefício de transferência direta de renda que atende as famílias em extrema pobreza em todo território nacional. O mesmo integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como objetivo de atender aos dezesseis milhões de brasileiros com renda per capita inferior a setenta reais mensais, e baseia-se na garantia de renda do indivíduo, na inclusão produtiva do ser humano e no direito ao acesso aos serviços públicos (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Cabe salientar que, para enquadrar-se no benefício do Programa Bolsa Família, não é suficiente adequar-se ao perfil de renda per capita estabelecida pelo Governo Federal. É necessário que a mesma cumpra uma série de compromissos estabelecidos pelo Programa, que estão divididos em três áreas: Saúde, Educação e Assistência Social (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Na área da saúde, as famílias beneficiárias assumem o compromisso de acompanhar o cartão de vacinação e o crescimento e desenvolvimento das crianças menores de sete anos. As mulheres entre quatorze a quarenta e quatro anos devem fazer o acompanhamento médico, se gestante devem comparecer as consultas para a realização do pré-natal e acompanhamento da sua saúde do bebê e em fase de amamentação as mães devem participar das atividades educativas promovidas pelas equipes de saúde sobre aleitamento e como ter uma alimentação saudável (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Na área educacional, as crianças e adolescentes entre seis e quinze anos devem estar devidamente matriculados e com frequência escolar mensal mínima de 85% da carga horária. Já os estudantes entre dezesseis e dezessete anos devem ter frequência mínima de 75% (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

No campo de assistência social, crianças e adolescentes com até quinze anos em situação de risco devem ser incluídas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), devem participar dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do PETI e obter frequência mínima de 85% da

carga horária mensal (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Objetivos específicos:

Analisar o índice de evasão escolar entre os alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) beneficiários do Programa Bolsa Família na rede de ensino municipal em Ibitirama - ES nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze;

Identificar as principais causas da evasão escolar entre os alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) beneficiários do Programa Bolsa Família na rede de ensino municipal em Ibitirama - ES nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze;

Verificar as providências tomadas pela Secretaria Municipal de Educação para sanar o problema da evasão escolar entre os alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) beneficiários do Programa Bolsa Família nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze.

Verificar a participação das famílias na vida escolar dos filhos beneficiários do Programa Bolsa Família nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze.

O estudo justifica-se em verificar a perspectiva do Programa Bolsa família na redução da evasão escolar, na busca de compreender sua influência na permanência dos alunos na escola. O período de 2009 a 2012 deve-se ao fato de não ter havido troca de governantes, para que a pesquisa não tenha cunho implícito à comparação entre administradores de períodos anteriores.

Nesta perspectiva espera-se que o presente estudo contribua como fonte de pesquisa aos educadores e equipe pedagógica, bem como, outros interessados no assunto.

Esta pesquisa é classificada, quanto aos fins, como descritiva, pois, de acordo com Gil (2007), esse tipo de pesquisa procura descrever e verificar as opiniões de uma determinada população. Também é classificada como bibliográfica, sendo desenvolvida a partir de material existente, de levantamento, utilizando o procedimento de captar informações de um determinado grupo e documental, pois serão utilizados documentos oficiais como: diários, dados e arquivos da Secretaria de Educação.

A pesquisa documental aparenta um pouco com a pesquisa bibliográfica, sendo que a bibliográfica utiliza de fontes de diversos autores e a documental são

aquelas cujos materiais que não receberam tratamento “analítico”, podendo estes serem modificados (GIL, 2007).

## 2 EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar a aula sem nenhuma justificativa, caracterizando o abandono da escola durante o ano letivo.

A evasão escolar constitui um dos problemas mais graves encontrados na educação brasileira nos dias atuais, o que leva a uma discussão sobre a função social da escola enquanto agente de inclusão educacional. Cabe à escola modificar parte da realidade que gera o fracasso e evasão escolar ampliando os índices de exclusão no meio social (AQUINO, 1998).

A Constituição Federal Brasileira, do Capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, seção I, Da Educação nos artigos 205 e 206.

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (Alterado pela EC-nº19/98 e EC nº 53/2006)

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal (CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988, p.136)

A educação é um direito de todos garantido pela Constituição Federal, e tem como intuito o desenvolver de cidadãos para o exercício de sua plena cidadania, sendo esta considerada pela sociedade um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de um país. No entanto, a escola tem sido vista como uma conservação de poder social, deixando de empenhar-se em seu verdadeiro papel de transformação de agentes de mudanças sociais (BALZAN, 1989).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº. 8069 (ECA), um alto índice de faltas sem informar a escola os motivos de ausência do aluno e a evasão escolar comprometem os direitos das crianças e dos adolescentes. Dessa forma, compete à escola procurar os recursos que garantem aos alunos sua permanência na instituição escolar. Quando essa tentativa não surte o efeito esperado a legislação garante o contato imediato do Conselho Tutelar do Município e informar-lhes sobre as faltas não justificadas e os casos de evasão escolar, para que o órgão competente entre com medidas cabíveis para solucionar o caso.

De acordo com Azevedo (2006), a evasão escolar atribui enormes prejuízos à sociedade, provocando atrasos na estrutura do desenvolvimento econômico, social e histórico, percebe-se que a escola tem mostrado uma postura neutra em relação à busca de uma educação de qualidade, contribuindo para que o próprio aluno sinta se excluído do meio educacional, acarretando a sociedade brasileira consequências como analfabetismo e miséria.

De acordo com a LDB, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Título II:

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais (LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO 1996, p.9-10).

A educação é dos caminhos que proporciona ao indivíduo uma transformação social, conduzindo-os a uma visão mais crítica preparando o para viver em sociedade de forma a assumir uma postura reflexiva diante dos fatos sociais (AQUINO, 1998).



Segundo Frigotto (1989), é necessário conscientizar o aluno de modo que seja capaz de questionar às circunstâncias que lhe são impostas no que se refere às condições econômicas e históricas. A educação ocupa um papel de destaque dentre as classes trabalhadoras, pois uma educação de qualidade tende a conscientizar e a possibilitar a formação de uma sociedade onde o aluno seja capaz de posicionar de forma crítica e reflexiva dos assuntos pertinentes à sociedade de interesse comum.

## **2.1 CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR**

A evasão e a reprovação escolar são fatores que sempre estiveram presentes no cenário da educação brasileira, assumindo uma dimensão não pertinente nos dias atuais, entre as causas da evasão encontra-se a reprovação escolar. O fracasso escolar ocorre no processo diário do aluno abrangendo aspectos de estrutura funcional, educacional do ensino, aspectos metodológicos e a visão que discrimina os menos favorecidos. Tais preconceitos estão inseridos na cultura educacional durante décadas e distante de ser uma característica apenas da escola (PATTO, 1987).

Dentre vários fatores que causam a evasão escolar encontram os fatores internos e externos que compreende a condição de vida das famílias em situação de extrema pobreza, neste contexto o Programa Bolsa Família surge com intuito de contribuir economicamente, proporcionando o mínimo necessário para a sobrevivência do indivíduo mantendo seus filhos na escola (QUEIROZ, 2004).

O cenário brasileiro educacional aponta graves problemas relacionados à desigualdade social, distribuição de renda e falhas no sistema educacional. A maior parte da clientela escolar apresenta todo tipo de problemas de desestruturação no âmbito social, cultural e emocional, comprometendo o aprendizado e o desenvolvimento do aluno de forma geral (PARO, 1996).

Diante desse impasse o problema da evasão escolar tem preocupado a escola juntamente com a equipe pedagógica ao perceber a falta de interesse por parte de alguns alunos gerando atraso em sua aprendizagem. O esforço da escola na tentativa de manter a frequência e aprovação dos alunos, não garante a

permanência dos alunos na sala de aula, pelo contrário, resulta em evasão escolar (VASCONCELLOS, 1995).

A falta de interesse dos alunos resultante da evasão escolar é uma maneira de disfarçar sua dificuldade em manter-se motivado, no entanto, seria diferente se o aluno percebesse que os conteúdos aplicados fossem mais interessantes e úteis no seu cotidiano, mas acontece que os conteúdos apresentados não representam nenhuma mudança significativa em sua vida prática, servem apenas para serem memorizados e transcritos no momento da avaliação, tais atitudes geram a desmotivação e um atraso que se torna cada vez maior comparado com um nível de aprendizagem dos demais alunos. Esse processo de desmotivação se dá lentamente, uma vez que o aluno não consegue resolver os conflitos e encontrar respostas para as perguntas que surgem em seu dia a dia, ocasionando a evasão escolar (VASCONCELLOS, 1995).

No entanto Freire (1982) enfatiza que o ato de estudar exige esforço, atenção e perseverança que resulta em uma aprendizagem mental presente não apenas na resolução de problemas escolares, mas que continuarão na vida social do educando. Neste contexto o papel do educador é fundamental na formação da construção do conhecimento problematizando os conteúdos a serem aplicados causando no aluno uma inquietação na busca por respostas que atendam a suas expectativas, o professor não deve oferecer todas as respostas prontas e acabadas, mas ser a ponte que leve a construção do conhecimento.

Segundo Gadotti (2000, p.11) “Educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente”.

De acordo com Adorno (2003), A educação não deve ser vista como uma máquina de produção de indivíduos modelados a partir de seu exterior. Contudo a escola não deve tornar-se autossuficiente na transmissão do conhecimento humano, mas necessita conduzir o indivíduo na construção de uma postura crítica e reflexiva, posicionando ativamente nas questões políticas, sociais e econômicas.

## 2.2 HISTÓRICO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Escola é um programa que deposita diretamente o recurso financeiro na conta das famílias como meio de garantir o direito mínimo de sobrevivência abrangendo a saúde, alimentação adequada e educação. O recurso disponibilizado pelo Governo Federal deve ser utilizado para aquisição de alimentos ou para cobrir qualquer outra despesa necessária para o desenvolvimento da família. Criado pela medida provisória 2.140, de 13 de fevereiro de 2001 e aprovado pelo Congresso nacional no dia 27 de março e sancionado pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, através da lei 10.219, de 11 de abril de 2001. O Programa Nacional de renda mínima vinculada à Educação “Bolsa Escola”, é um Programa reivindicado pela sociedade e desenhado no Congresso Nacional, inspirados em experiências comprovadamente bem sucedidas que municípios e Estados desenvolveram em diversas regiões do Brasil, a partir de 1995, no combate à pobreza e incentivo mensal às famílias em situação de risco. O Programa que até então recebia o nome de Bolsa Escola, passa por adequações na gestão administrativa 2003-2010 do Governo de Luiz Inácio Lula da Silva que se caracteriza como Bolsa Família (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Para que a família seja contemplada com o benefício do Programa requer a permanência do aluno na escola. Portanto, a Secretaria de Programa Nacional de Bolsa Escola do Ministério da Educação está associada à luta contra a exclusão social (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

O Programa Bolsa Família visa atender as famílias com renda estipulada pelo Governo com renda mensal de até R\$140,00 (cento e quarenta reais) por pessoa e que fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal podem participar do Programa Bolsa Família, já as famílias que possuem renda mensal entre R\$70,00(setenta reais) e R\$140,00 (cento e quarenta reais), só tem direito de participarem do Programa Bolsa Família se possuir crianças e adolescentes de zero a dezessete anos, porém as famílias com renda mensal de até setenta reais por pessoa podem participar do Programa Bolsa Família qualquer

que seja a idade dos membros da família (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Para efetuar a participação das famílias no Programa Bolsa Família é necessária a realização do Cadastro Único. Em cada município existe um gestor municipal que se encarrega da responsabilidade da efetuação do cadastro das famílias atualização das informações, mas vale lembrar que é a família responsável pelas informações transmitidas ao Gestor no momento do cadastro (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

As famílias podem receber até cinco tipos de benefícios: benefício básico no valor de setenta reais, concedidos apenas a famílias em extrema pobreza, com renda per capita igual ou inferior a setenta reais; benefício variável no valor de trinta e dois reais, concedidos quando existe na família crianças de zero a quinze anos, gestantes e/ou nutrizes – limitado a cinco benefícios por família; Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ) no valor de trinta e oito reais, concedidos pela existência na família de jovens entre dezesseis e dezessete anos – limitado a dois jovens por família; Benefício Variável de Caráter Extraordinário (BVCE) com valor calculado caso a caso, e concedido para famílias migradas de Programas Remanescentes ao PBF; e Benefício para Superação da Extrema Pobreza na Primeira Infância (BSP) com valor correspondente ao necessário para que a todas as famílias beneficiárias do PBF – com crianças entre zero e seis anos – superem os setenta reais de renda mensal por pessoa (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Quanto à educação os pais ou responsáveis devem efetuar a matrícula das crianças e adolescentes de seis a dezessete anos na escola e garantir a frequência de pelo menos 85% nas aulas e jovens de dezesseis a dezessete anos a frequência de 75% (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Quanto à saúde os pais ou responsáveis pelas crianças menores de sete anos devem levá-las a tomarem a vacinas recomendadas, pesar, medir e realizar exame frequentemente. As gestantes devem participar do pré-natal e comparecer às consultas na unidade de saúde, continuar o acompanhamento da saúde da mãe e bebê após o parto, participar das atividades educativas promovidas pelas equipes

de saúde sobre aleitamento e alimentação saudável (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Crianças e adolescentes em situação de risco de trabalho infantil devem participar das atividades oferecidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), participar do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), quando houver existência desses centros nas cidades (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Quando a família não cumpre com os compromissos pode levar a suspensão ou cancelamento do benefício. No primeiro incidente a família é notificada por escrito no endereço informado para lembrar dos deveres para com o programa e nas próximas vezes as famílias podem ter seu benefício bloqueado, suspenso ou cancelado (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Segundo Shiroma (2001), a prioridade do Governo nesse período é garantir a inserção e a permanência do aluno na escola, proporcionando ao aluno a oportunidade de aprimorar o seu desenvolvimento intelectual.

Quando acontece de uma família ter um motivo muito forte para descumprir os compromissos de educação, saúde ou assistência social deve procurar o gestor municipal do Programa Bolsa Família para explicar a situação, de preferência com extrato de pagamento em mãos (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

Para melhor acompanhamento das famílias do programa o Centro de Referência Social oferece vários serviços, tais como atendimento psicológico, pedagógico e cursos diversos (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

O município ainda deve oferecer oportunidades para melhorar a condição de vida das famílias e desenvolver ações voltadas para o aumento da escolaridade e qualificação profissional, geração de trabalho e renda, proporcionar melhoria das condições de moradia (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2012).

### 2.3 A RELAÇÃO FAMÍLIA- ESCOLA

A relação família/escola visa proporcionar a evolução da qualidade do ambiente escolar na atual conjuntura, pois se torna impossível a realização de construção de um projeto educacional que visa uma educação de qualidade onde a família não exerce seu papel na formação do caráter do indivíduo. Deste modo a escola tende a assumir a função que é dever da família orientar e proporcionar ao aluno a oportunidade de ampliar o nível do desenvolvimento intelectual, afetivo e social.

De acordo com Severino (2003) a educação e sua práxis, fazem parte do contexto existencial do ser humano levando em conta a profundidade e extensão do indivíduo, diferenciando as características culturais do homem no ambiente natural sua maneira de ser o distingue dentre os demais seres vivos.

Segundo Paro (2001), ainda existe um distanciamento significativo entre escola e família, pois observa que falta uma maior assimilação da psicologia da educação e da didática onde os pais não compreendem muito bem a linguagem utilizada pela escola e aos professores faltam as habilidades para promoverem essa aproximação entre família e escola.

A família continua a exercer um papel fundamental no desempenho escolar dos filhos, pois quando existe a parceria contínua da mesma em relação aos projetos políticos pedagógicos da escola torna-se possível o desenvolvimento e a implantação de uma educação de qualidade que reflete na vida escolar dos alunos (PARO, 2001).

Os pais, de alguma forma contribuem, para a descoberta da razão de existir. É numa estrutura familiar sólida que a criança e o adolescente vão suprir suas necessidades de amor, de valorização, de limites e de coerência valores que contribuem para o desenvolvimento e habilidades de auto defesa e auto afirmação (CHALITA,2008,p.165).

O ambiente familiar deveria ser o local onde acontece o desenvolver das primeiras experiências, proporcionando os primeiros aprendizados, na qual as crianças aprendem a respeitar os limites e conviver com regras imposta pelo meio social e a escola é o local de continuidade de transmissão desses valores, no

entanto não devem assumir a total responsabilidade de inculcar nos educandos conceitos éticos e morais de um padrão social.

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que freqüentam (TIBA,1996,p.111).

A escola e a família são eixos impreensidíveis na formação do indivíduo que funcionam como moldes culturais na construção do desenvolvimento humano, quanto maior a parceria entre essas duas instituições melhores serão os resultados obtidos através do processo educacional, transmitido pela escola (TIBA, 1996).

Segundo Morin (2006, p.24) “a escola em sua singularidade, contem em si a presença da sociedade como um todo.” Existe no ambiente escolar um espaço propício ao desenvolver de remotas experiências e aprendizados que servirão como base para construção do conhecimento e desenvolvimento do ser humano através da diversidade cultural que são encontrados no meio social.

Segundo Afonso (2007) existe três tipos de educação: a formal, informal e não formal. A educação formal consiste em um modelo que segue parâmetros e regimentos que são oferecidos dentro da escola dando sequencia por um período determinado. Enquanto a educação informal possibilita o individuo aquisição de conhecimentos através de suas experiências cotidianas vivenciadas no meio familiar dispensando o segmento sistematizado ocorrendo de forma voluntaria. Entretanto a educação não formal consiste numa estrutura organizada que pode oferecer uma certificação, mas distingue-se da educação formal quanto ao tempo, localização onde ocorre e adaptação dos conteúdos a determinado público.

De acordo com Gomes (2005, p.295) “A educação é comparável a uma arena competitivo-conflitual onde se encontram duas pelo menos duas gerações, mediar tais conflitos não é tarefa fácil nem tão pouco incumbência exclusiva da escola”.

Estabelecer um elo de comunicação e parceria com a família é importante, pois a educação é fundamental para o desenvolvimento de confiança entre pais e escola (MORAES, 1997).

A escola precisa usar todas as oportunidades possíveis para estreitar os laços com a família para transmitir informações importantes sobre as dificuldades

encontradas no dia a dia, suas propostas pedagógicas e recursos, pois, assim a família perceberá o comprometimento da escola em oferecer uma educação de qualidade que auxiliará no desenvolvimento da criança enquanto ser humano (PARO, 1997).



### **3 METODOLOGIA**

Para Gil (2007) a pesquisa é desenvolvida durante um processo que engloba diversas fases, com o início na escolha do tema até a formulação do problema, chegando aos resultados propostos, este processo é desenvolvido, através de conhecimentos científicos.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO**

A pesquisa tem como objeto de estudo A perspectiva do Programa Bolsa Família na redução da evasão escolar entre os alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) na rede de ensino municipal em Ibitirama - ES nos anos de dois mil e nove a dois mil e doze.

A pesquisa foi realizada em todas as escolas pertencentes á rede municipal de ensino de Ibitirama - ES. Que compreende cinco escolas, sendo uma localizada na área urbana e as demais localizadas nos distritos e comunidades rurais. O município dispõe de 46 (quarenta e seis) professores atuando nas séries iniciais da rede municipal de ensino.

Os questionários foram elaborados pelas pesquisadoras juntamente com o orientador e enviados às escolas pelas pesquisadoras para os professores das séries iniciais (1º ao 5º ano), secretários escolares, diretores, pedagogos e secretário de educação, respondê-los e depois foram recolhidos pelas pesquisadoras.

### 3.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Quanto aos fins, a pesquisa realizada caracterizou-se por ser uma pesquisa descritiva, com o intuito de descrever as características da população que foi pesquisada (GIL, 2007).

Portanto, o presente estudo é classificado como uma pesquisa descritiva, pois pretende descrever a perspectiva do Programa Bolsa Família na redução da evasão escolar nas séries iniciais na rede municipal de ensino em Ibitirama-ES.

Quanto aos meios a pesquisa caracterizou-se bibliográfica, pois foram utilizados livros, artigos e revistas. Segundo Gil (2007) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica consiste em permitir ao pesquisador uma gama de fenômenos mais amplos e de levantamento caracterizou-se pela interrogação com perguntas diretas às pessoas á fim de receber informações para serem analisados para obter conclusões dos dados coletados.

Gil (2007) define a pesquisa de levantamento como sendo o procedimento de captar informações de um determinado grupo a fim de responder o problema de pesquisa, pois foram aplicados questionários aos professores de todas as escolas da rede de ensino municipal em Ibitirama - ES.

O questionário é um instrumento constituído por várias perguntas ordenadas que devem ser respondidas e, depois de preenchido, devolvido ao pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Esta pesquisa caracterizou-se como documental, pois foi necessário fazer uma verificação, através de documentos oficiais como: diários, fichas de matrículas e arquivos da secretaria municipal de educação. A pesquisa documental aparenta um pouco com a pesquisa bibliográfica, sendo que a bibliográfica utiliza de fontes de diversos autores e a documental são os materiais que não receberam tratamento “analítico”, sendo estes podendo ser modificados (GIL, 2007).

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da presente pesquisa foram utilizados como instrumento de coleta de dados, questionários. O questionário é um instrumento constituído por várias perguntas ordenadas que devem ser respondidas e depois de preenchido, devolvido ao pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A aplicação do pré-teste foi realizada no dia cinco de setembro de dois mil e doze, no horário de intervalo das aulas, sendo utilizados cinco questionários entregues e respondidos por um diretor escolar, um pedagogo, dois professores e um secretário escolar, que se propuseram em responder no mesmo instante devolvendo às pesquisadoras, não havendo nenhuma dificuldade ao respondê-los.

O questionário foi elaborado pelas pesquisadoras com auxílio do orientador, contendo quatorze perguntas, sendo doze fechadas e duas abertas direcionadas a professores, secretários escolares, diretores e pedagogos e secretário municipal de educação. Foram entregues pelas pesquisadoras quarenta questionários, destes apenas trinta e quatro foram devolvidos no dia treze de setembro de dois mil e doze no horário de intervalo dos professores, com o objetivo de verificar se o Programa Bolsa Família contribuiu para a permanência dos alunos beneficiários PBF nas séries iniciais, onde consta que a maioria dos professores responderam o questionário no mesmo instante e nos devolveram, e os demais foram recolhidos no dia vinte de setembro de dois mil e doze pelas pesquisadoras no momento de intervalo das aulas.

Após o levantamento de dados foram elaborados gráficos onde apresentam os resultados das questões levantadas no instrumento de pesquisa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

No intuito de alcançar os objetivos desta pesquisa: A perspectiva do Programa Bolsa Família na redução da evasão escolar nas séries iniciais (1º ao 5º ano) na rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES, os questionários foram elaborados pelas pesquisadoras com auxílio do orientador.

Os instrumentos de coleta de dados apresentam quatorze questões fechadas e duas abertas, direcionadas a professores, secretários escolares, diretores, pedagogos e secretário municipal de educação.

A opção quanto ao método de pesquisa, utilizou-se de questionário onde compreende pelo fato de ser um instrumento constituído por várias perguntas ordenadas que após serem respondidas, devolvido ao pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Os motivos que levaram a optar pela utilização do questionário justificam-se devido a fácil apresentação do que se propõe, de acordo com Marconi e Lakatos (2003 p.99) “mais tempo para responder e em hora mais favorável”.

As informações obtidas através dos mesmos dirigidos a professores, secretários escolares, diretores, pedagogos e secretário municipal de educação, podem propiciar uma maior visualização quanto ao valor atribuído, assim como a perspectiva da Bolsa Família na redução da evasão escolar, nas séries iniciais (1º ao 5º ano) na rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES.

Os gráficos 01, 02, 03, 04 referem-se ao perfil dos entrevistados, onde demonstram: sexo, faixa etária, função que ocupa e tempo de atuação na profissão.

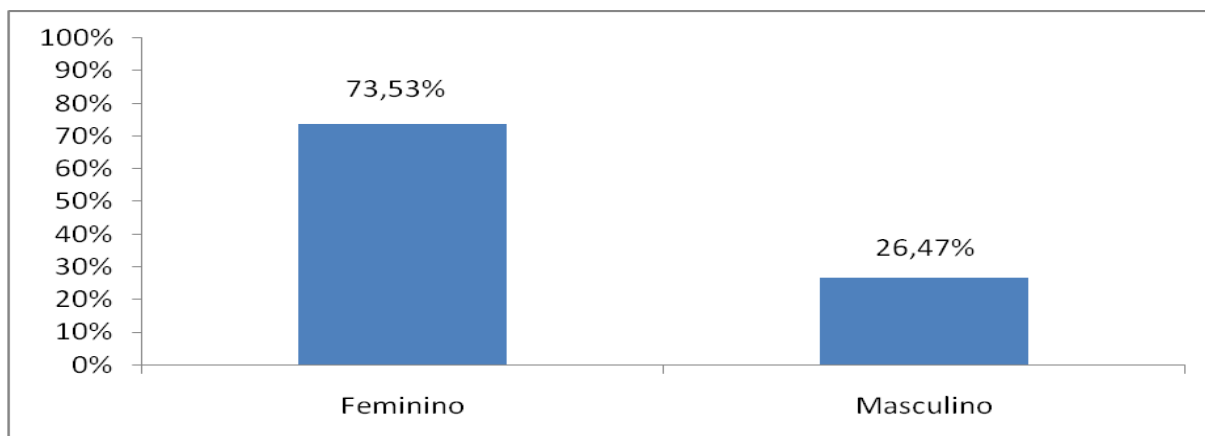


GRAFICO 01: Distribuição dos respondentes quanto ao sexo.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Quanto aos profissionais participantes da pesquisa, percebeu-se que a maioria dos respondentes da Rede Municipal de Ensino em Ibitirama-ES, pertencem ao sexo feminino, perfazendo um total de 73,53% em relação a 26,47% é do sexo masculino.

Considera que no município de Ibitirama-ES no campo educacional, as mulheres vem conquistando um espaço cada vez maior no mercado de trabalho. A mulher deixou de ser apenas dona de casa, onde era responsável pela educação dos filhos e assumiu uma função mais ampla na sociedade contribuindo na formação geral do caráter da criança.

Portanto, Júlio diz (2002, p. 136) “[...] reafirmo a necessidade de aprendizado permanente e as mulheres são boas professoras por natureza [...]”.

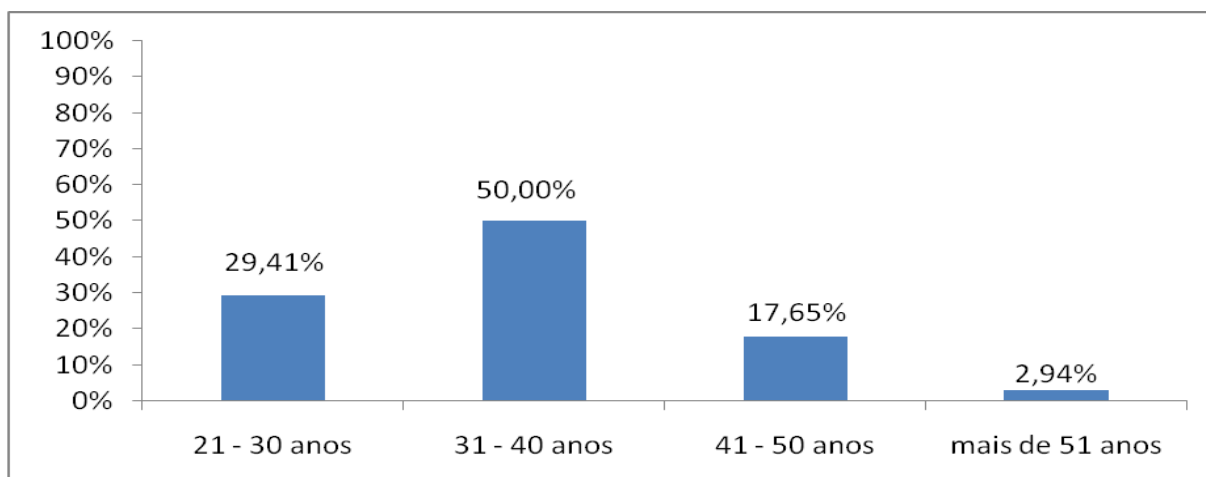


GRAFICO 02: Amostra da população por faixa etária.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

O gráfico 02 mostra que a maioria dos respondentes da rede Municipal de Ensino em Ibitirama-ES, encontram-se na faixa etária de 50% de 31 - 40 anos, 29,41% encontram-se de 21 - 30 anos, 17,65% encontra-se na faixa etária de 41 – 50 anos, e apenas 2,94% encontra-se com mais de 51 anos.

Observou-se através do perfil da população da amostra por faixa etária, que o mercado educacional abrange professores com um potencial de criação elevado, com experiências educacionais adquiridas ao longo dos anos possibilitando um maior conhecimento com relação ao perfil sócio econômico do aluno e do ambiente escolar no qual está inserida, contribuindo para oferecer um ensino de qualidade.

Segundo Ramalho; Munez; Guathier (2003, p.61) “A profissionalização é acompanhada por uma autonomia crescente, por elevação do nível de qualificação, uma vez que a aplicação de regras exige menos competência do que a construção de estratégias”.

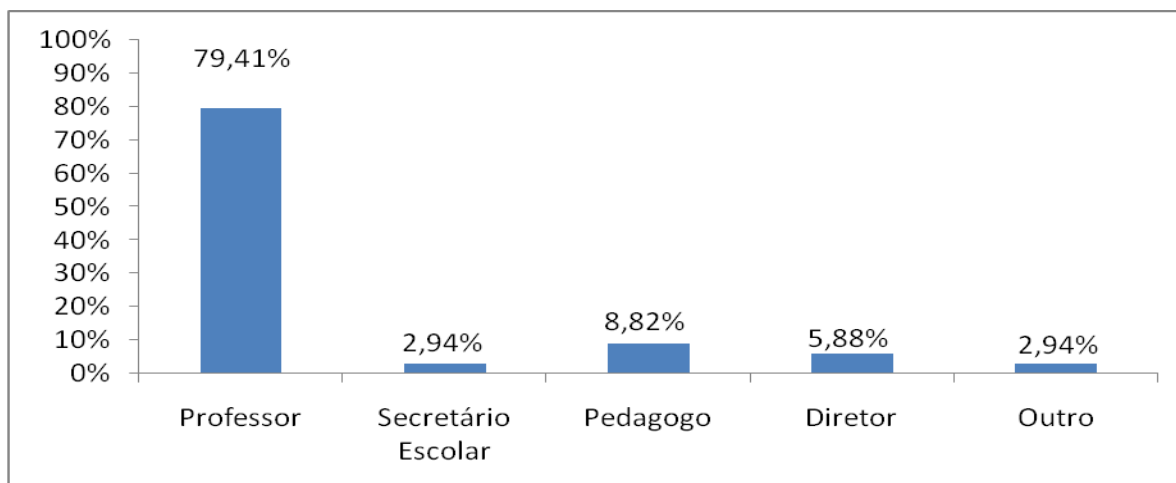


GRAFICO 03: Levantamento das funções exercidas pelos respondentes.  
FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Quanto à função dos respondentes, 79,41% são professores, 8,82% são pedagogos, 5,88% diretor, 2,94%secretário escolar e 2,94% outros.

Observou-se que a maioria dos professores está diretamente em contato com os alunos beneficiários do Programa Bolsa Família onde tem acesso e controle da frequência através do diário de classe, dando maior credibilidade aos resultados obtidos através da pesquisa.

Diante das grandes evoluções tecnológicas presentes na educação, vale lembrar que nenhuma tecnologia poderá substituir o professor, portanto, é o grande agente do processo educacional (CHALITA, 2004).

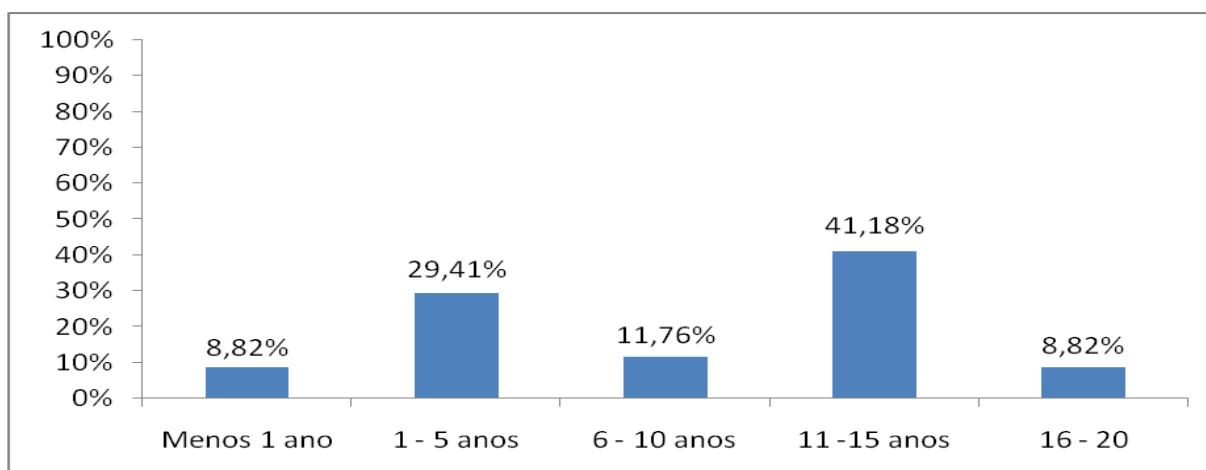


GRAFICO 04: Descrição da atuação dos respondentes.  
FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Quanto ao tempo de atuação dos respondentes na rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES 41,18% atuam na instituição de 11-15 anos, 29,41% atuam na instituição de 1-5 anos, 11,76% atuam na instituição 6-10 anos, 8,82% atuam 16-20 anos e 8,82% atuam a menos de um ano.

Percebeu-se que o tempo de atuação da maioria dos respondentes é fundamental para apropriar-se de conhecimentos relacionados à Instituição de Ensino e inteirar-se ao projeto político pedagógico adequando-o aos métodos e práticas eficientes na obtenção de resultados satisfatórios no cotidiano do aluno.

Segundo Veiga (2007), durante a evolução da educação, o educador percorre por caminhos que conduzem a remotas experiências, fazendo parte de seu currículo profissional comprometido com uma educação de qualidade que reflete na vida social dos alunos.

O GRAF. 05 descreve se os pais informam a escola sobre as faltas dos filhos.

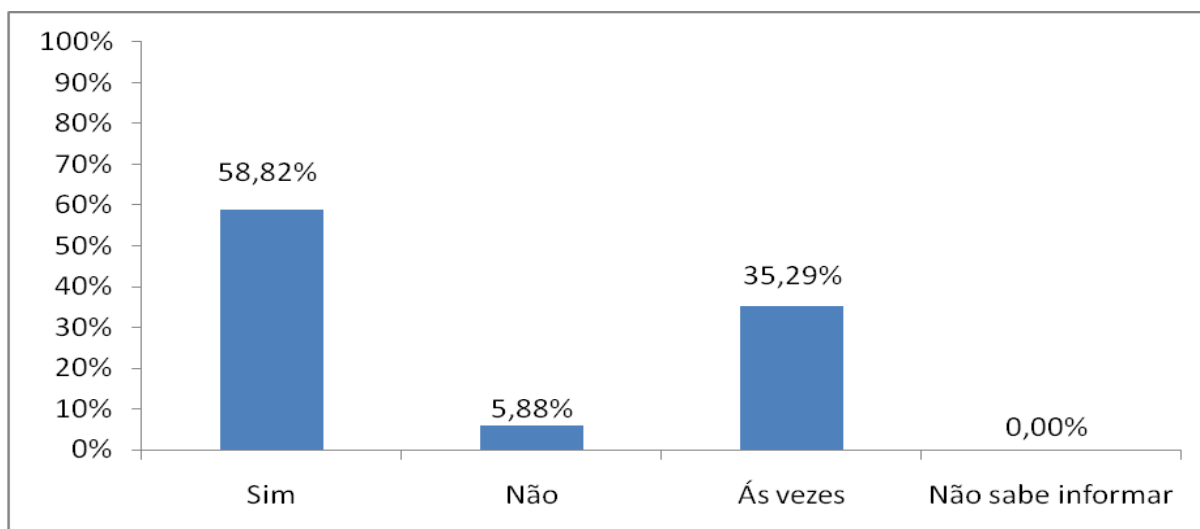


GRAFICO 05: Descrição se a escola é informada pelos pais sobre as faltas.  
FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

O gráfico 05 mostra que a maioria com 58,82% dos pais informa á escola o motivo das faltas dos filhos, que 35,29% às vezes informa as faltas, 5, 88% não informam as faltas.

Verificou-se que a maioria dos pais preocupa em informar a escola o motivo das faltas dos filhos, embora tal preocupação não seja com seu aprendizado e sim com a necessidade de receber o benefício do Programa do Governo Federal (PBF), que auxilia no aumento da renda familiar.

Quanto ao papel da família para com a educação, enfatiza a importância da adesão dos pais aos propósitos educativos da escola e destaca “[...] que essa adesão precisa redundar em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho do estudante (PARO, 2001, p.58).

O GRAF. 06 mostra os motivos que as famílias apontam para as faltas dos filhos.

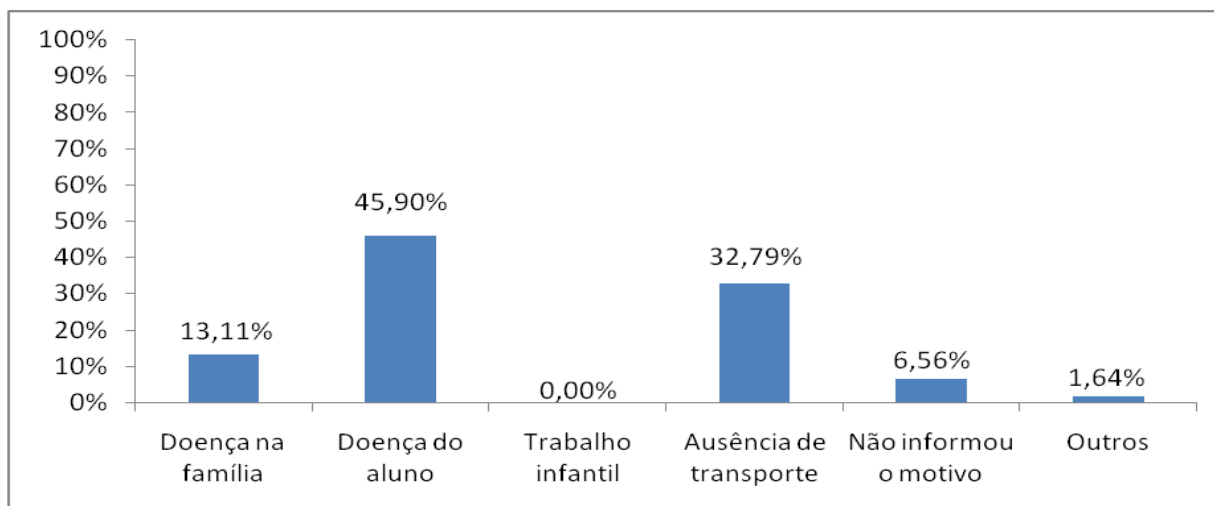


GRAFICO 06: Distribuição dos motivos das faltas apontadas pelas famílias.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Através do gráfico 06 mostrou-se que os motivos das faltas apontadas pelas famílias dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família da rede Municipal de Ensino em Ibitirama-ES num total de 45,90% apontam doença do aluno, 32,79% apontam ausência de transporte, 13,11% apontam doença na família, 6,56% não informaram o motivo e 1,64% apontam outros motivos.

Quando a escola é informada sobre os motivos das faltas tem a responsabilidade de fornecer esses dados à Secretaria de Educação que informa ao Gestor responsável pelo Programa Bolsa Família do município onde justifica a ausência da criança à sala de aula assegurando o direito e permanência de ser contemplado com o benefício

Segundo Coimbra (1990), a família juntamente com a escola são lugares onde se desenvolvem características fundamentais na formação do ser humano, neste espaço ocorrem experiências e aprendizados que se fundem na personalidade do indivíduo determinando seu posicionamento frente a fatos sociais, econômicos e políticos.



O GRAF.07 mostra o levantamento dos pais quanto ao interesse na vida escolar do filho.

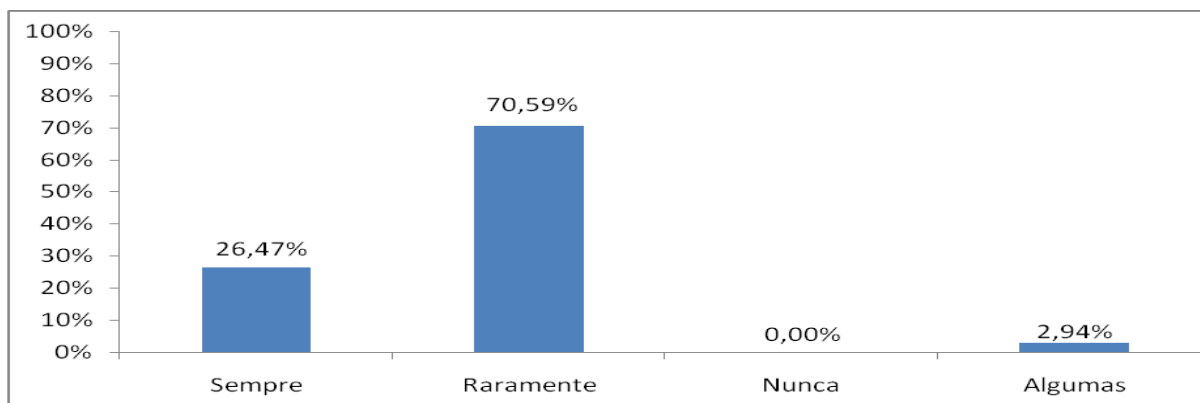


GRAFICO 07: Levantamento da opinião dos respondentes quanto ao interesse dos pais na vida escolar dos filhos.

FONTE: Dados do questionário de pesquisa.

No gráfico 07 observou-se que a maioria 70,59% dos pais ou responsáveis não demonstram interesse na vida escolar dos filhos beneficiários do Programa Bolsa Família na rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES, apenas 26,47% demonstram interesse, 2,94% algumas vezes demonstram interesse.

Verificou-se que a preocupação dos pais ou responsáveis com relação ao aprendizado não ocorre como deveria no que diz respeito à participação e acompanhamento na realização das atividades escolares cotidianas dos filhos.

De acordo com Penteado (2006), é impossível a realização e execução de projetos que contemplem o processo educacional de forma significativa e ressalta ainda a importância do envolvimento e participação ativa da família na construção do processo ensino-aprendizagem no âmbito escolar.

O GRAF.08 mostra as ações que as escolas adotam para que ocorra a diminuição da evasão escolar entre os beneficiários do PBF.

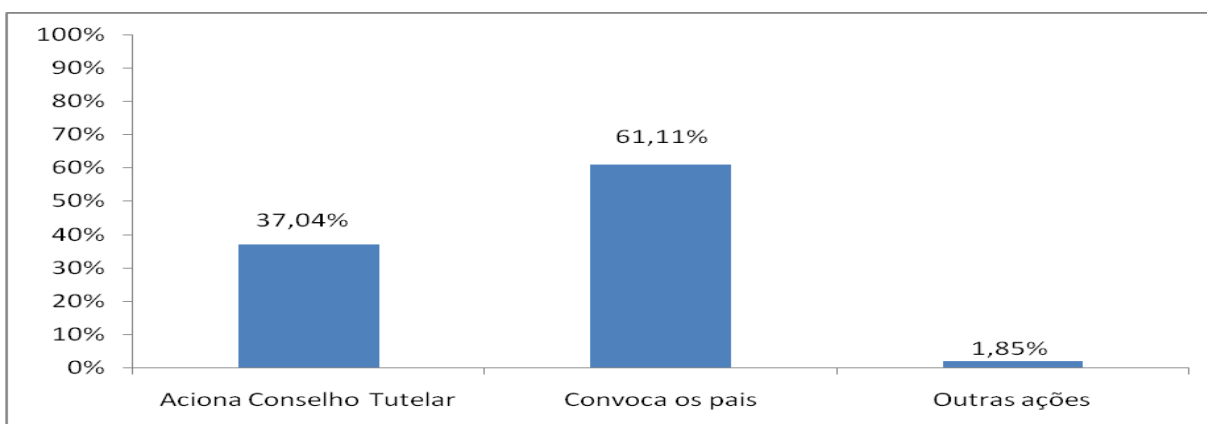


GRAFICO 08: Descrição das ações que as escolas adotam para diminuir a evasão dos beneficiários do PBF.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

No gráfico 08, quanto às ações que as escolas adotam para diminuir a evasão escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família na rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES, observou-se que 61, 11% convoca os pais; 37,04% aciona o Conselho Tutelar e apenas 1,85% utilizam de outras ações.

Diante dos resultados conclui que a Instituição Escolar tem posicionado diante dos fatos para assegurar que as famílias cumpram seu papel enquanto responsáveis pelo desenvolvimento pleno da criança. Segundo a LDB 9394/96

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O GRAF.09 traz o levantamento da presença dos pais nas reuniões escolares

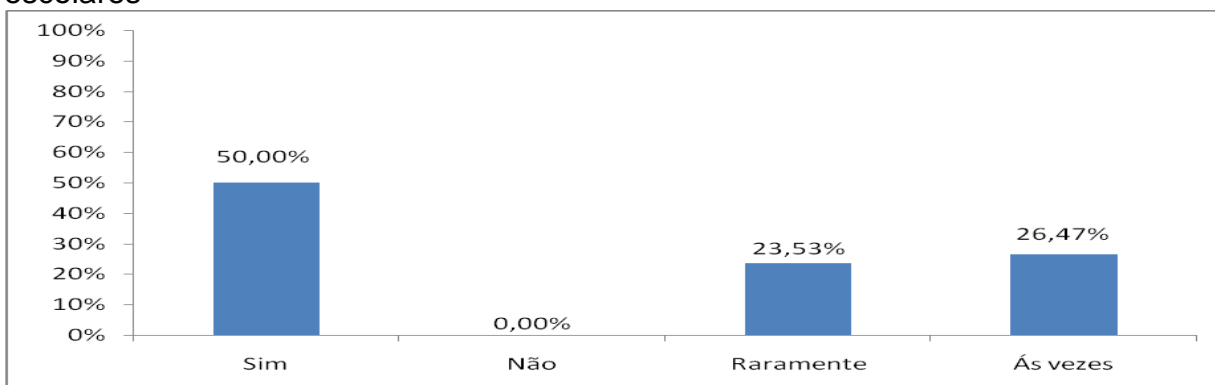


GRAFICO 09: Levantamento dos pais quanto ao comparecimento nas reuniões.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Através do gráfico 09 observou-se que 50% dos pais ou responsáveis dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família da rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES comparecem as reuniões/convocações quando solicitados, e 26,47% as vezes comparecem e 23,53% raramente aparecem.

Com o receio de que ocorra a suspensão do benefício PBF caso não atenda a solicitação da Instituição Escolar sentem-se a necessidade de atender a convocação escolar e com isso participa da vida escolar de seus filhos.

Portanto, se a família participa ativamente da vida escolar da criança proporciona um ambiente saudável ao seu desenvolvimento, pois exerce uma grande importância na formação social, emocional e afetiva da criança tornando-a capaz de resolver conflitos nos diversos ambientes á qual se encontra (MARQUES, 2001).

O GRAF.10 traz o levantamento sobre se a gestão escolar quanto á utilização de metas na diminuição da evasão escolar entre os beneficiários do PBF.

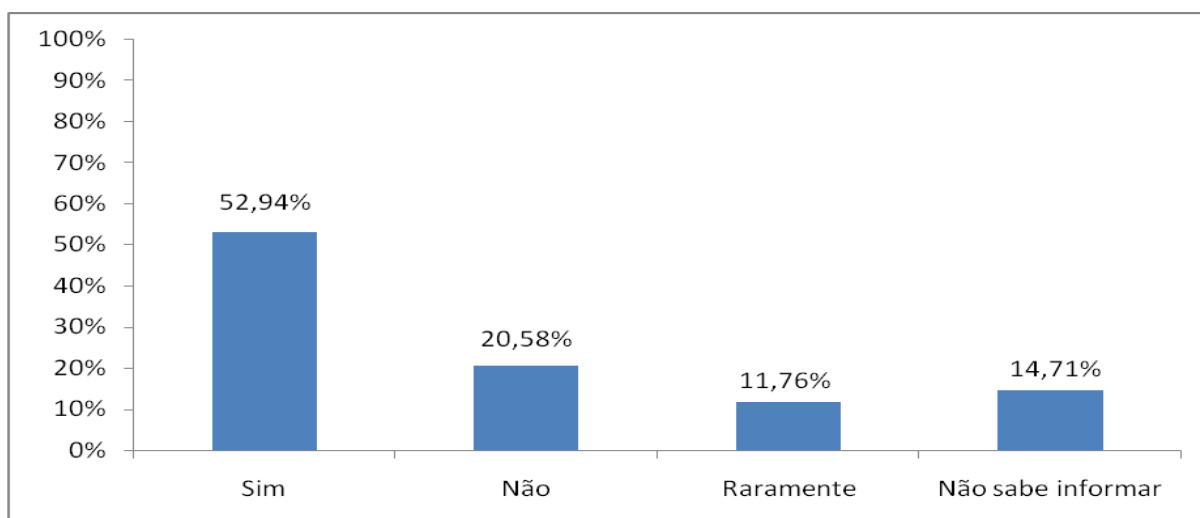


GRAFICO 10: Levantamento sobre a atuação da gestão escolar quanto à utilização de metas na diminuição da evasão entre os beneficiários do PBF.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

Através do gráfico 10 verifica-se que 52,94% dos respondentes afirmam que a Gestão escolar adota metas para diminuir a evasão dos beneficiários do Programa Bolsa Família da rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES e 20,58% afirmam não haver metas, 14,71% não souberam informar e 11,76% disseram raramente a gestão escolar adota metas.

Observou-se que a Instituição Escolar adota metas com a finalidade de reduzir a evasão dos beneficiários do PBF, promovendo uma educação, onde o

aluno tenha a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, estimulando o mesmo a posicionar-se criticamente diante dos fatos sociais.

A escola tem uma vida interior que, sem ser alterada por códigos legislativos, pode trabalhar com o homem em nova dimensão, bastando para isso, que seus membros se disponham a estabelecer um novo projeto de reflexão e ação (NAGEL, 1989, p.10).

O GRAF.11 mostra se o PBF traz incentivo na permanência dos alunos no âmbito escolar.

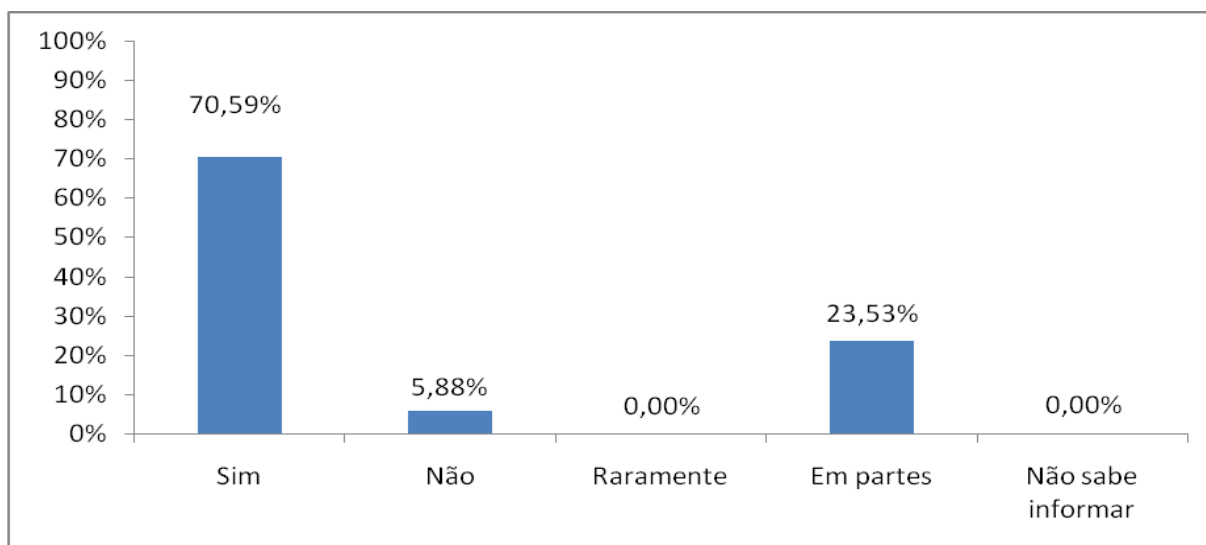


GRAFICO 11: Levantamento sobre o incentivo do PBF na permanência dos alunos na escola  
 FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

No gráfico 11, evidenciou-se que a maioria 70,59% dos respondentes afirmaram que o Programa Bolsa Família da rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES é importante para estimular as famílias a manterem seus filhos na escola, 23,53% afirmaram que estimula em partes e 5,88% disseram não estimular as famílias a manterem seus filhos na escola.

Evidenciou-se que o PBF é um dos fatores fundamentais para que as famílias continuem a manter seus filhos na escola, pois a frequência escolar é um dos quesitos exigidos pelo Governo para o recebimento do recurso das famílias que se enquadram dentro do perfil exigido.

Segundo Silva (2006), o recurso do Governo Federal que se destina a melhoria na condição social das famílias é uma forma de promover o acesso à saúde, à educação e ao trabalho daqueles que se enquadram nas condições de

extrema pobreza e miséria, impossibilitando que crianças em tais situações deixem de frequentarem a escola.

O GRAF12 traz o levantamento sobre a gestão municipal enquanto a criação de metas que garanta a permanência dos beneficiários do PBF em sala de aula.

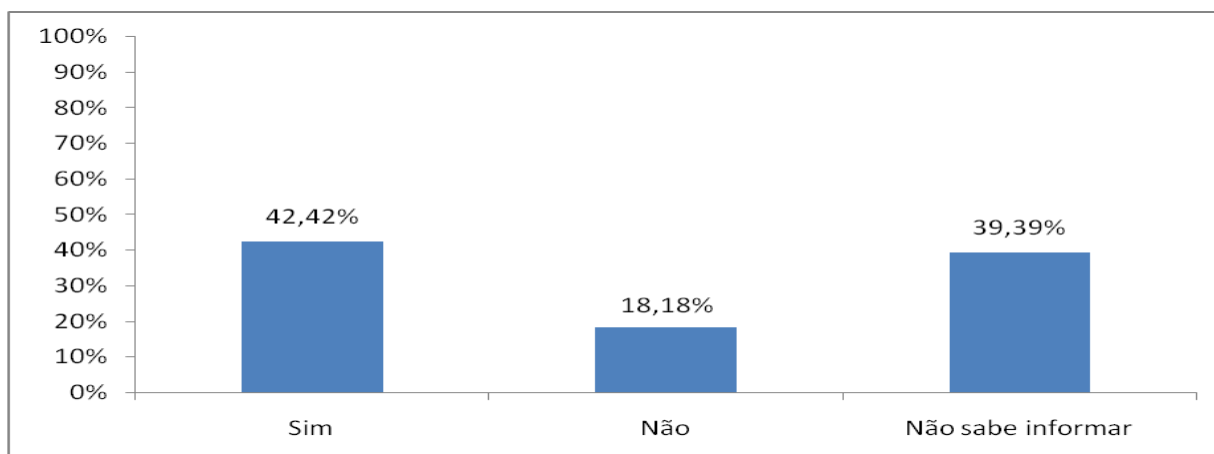


GRAFICO 12: Levantamento sobre a gestão municipal enquanto a criação de metas que garanta a permanência dos beneficiários do PBF na sala de aula.

FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

No gráfico 12 constatou-se que 42,42% dos respondentes afirmam conhecer alguma ação da gestão municipal que garanta a permanência dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família em sala de aula, 39,39% não souberam informar e apenas 18,18% disseram não existir nenhuma ação da gestão municipal.

Através dos dados obtidos é possível dizer que a Gestão Municipal de Ibitirama-ES tem apresentado metas com intuito de amenizar a evasão escolar, proporcionando as famílias a oportunidade de manterem seus filhos na escola.

O Plano Nacional de Educação, previstos na Constituição Federal Brasileira (1988).

Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - melhoria da qualidade do ensino;
- IV - formação para o trabalho;
- V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

O GRAF.13 traz o levantamento sobre se houve diminuição do índice de pobreza e miséria no município de Ibitirama-ES.

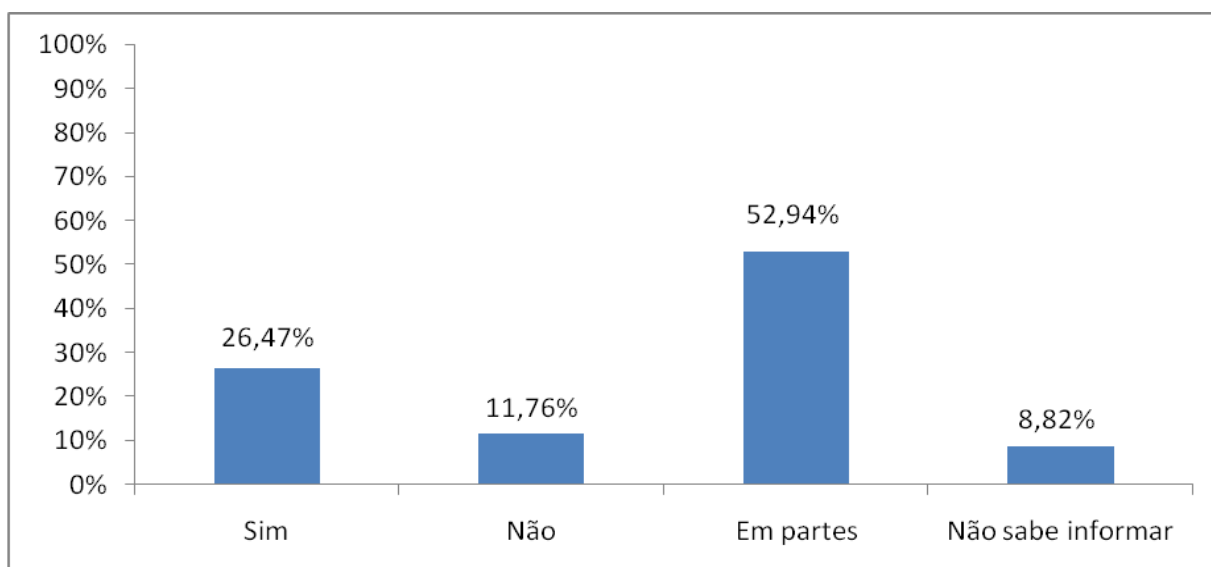


GRAFICO 13: Levantamento do PBF no índice de redução da pobreza no município de Ibitirama-ES.  
FONTE: Dados obtidos na pesquisa.

O gráfico 13 mostrou que 52,94% dos respondentes afirmaram em partes que o Programa Bolsa Família reduziu o índice de pobreza no município, 26,47% afirmam, 11,76% afirmaram que não e 8,82% não souberam informar se houve diminuição no índice de pobreza no município.

Considerando os resultados obtidos é possível dizer que houve uma melhoria na condição social das famílias atendidas pelo PBF, mesmo que estas sejam mínimas.

O nível social dos alunos quando muito baixo, pode causar um atraso no desenvolvimento da aprendizagem, contudo, tal fato, não justifica que a escola deixe de cumprir com seu papel de agente na condução da construção do conhecimento humano (SCOZ, 1994).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa dedicou-se a analisar a Perspectiva do Programa Bolsa Família na redução da evasão escolar nas séries iniciais (1º ao 5º ano) da rede Municipal de ensino em Ibitirama-ES.

Constatou-se que o Programa Bolsa Família é de fundamental importância para a permanência dos alunos beneficiários na escola, considerando a frequência como quesito exigido pelo Governo Federal para a participação no programa. Observou ainda que a parceria entre escola e família é primordial para que ocorra o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo do indivíduo como promoção de uma formação plena capaz de posicionar-se de forma crítica e reflexiva no contexto social exercendo de maneira consciente seu papel de cidadão.

A pesquisa mostrou através do levantamento dos dados que o Programa Bolsa família contribui para o aumento da frequência escolar do aluno na sala de aula.

Constatou ainda que as principais causas da evasão escolar encontram-se a reprovação, fatores externos e internos como a falta de interesse dos alunos, desestrutura familiar.

Quanto às providências tomadas pela Secretaria de Educação, o estudo mostrou que são adotadas metas para a diminuição da evasão escolar entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.

De acordo com as informações obtidas com a pesquisa os pais ou responsáveis raramente participam da vida escolar dos filhos beneficiários do Programa Bolsa Família.

Nesta perspectiva espera-se que o presente estudo tenha contribuído como fonte de pesquisa aos educadores e equipe pedagógica, bem como, outros interessados no assunto.

De acordo com o levantamento dos dados através dos questionários, infere que o Programa Bolsa Família durante o período de dois mil e nove a dois mil e doze contribuiu para uma redução significativa da evasão escolar entre os beneficiários do programa Bolsa Família, contudo não foi possível afirmar que os

alunos que não foram localizados nos bancos de dados do educa senso estão evadidos, pode ser que estes não estejam necessariamente dependendo do recurso financeiro oferecido pelo governo.



## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor. W. **Educação e emancipação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

AFONSO, Almerindo Janela, in: AOYAMA, Ana Lúcia Ferreira. **Educação Não-formal na atualidade e suas interfaces com a escola**: texto elaborado para o Curso I do PDE. Londrina, 2007.

AQUINO, Júlio Groppa. **Diferenças e preconceitos na escola**: Alternativas teóricas e práticas. 8. ed. São Paulo: Summus, 1998.

AZEVEDO, Francisca. V.M, **Causas e conseqüências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola**. M Espedito Alves, 2006 Disponível em: [http://mail.falnatal.com.br:8080/revista\\_nova/a4\\_v2/artigo\\_13pdf](http://mail.falnatal.com.br:8080/revista_nova/a4_v2/artigo_13pdf).

BALZAN, Newton César. Sete asserções inaceitáveis sobre a inovação educacional. GARCIA, W, E (coord) In: **Inovação educacional no Brasil**: problemas e perspectivas. Coleção educacional contemporânea. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL, **O Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292p.

CHALITA, Gabriel. **Educação**: A solução está no afeto, São Paulo: gente, 2004.

\_\_\_\_\_, Gabriel. **Pedagogia da amizade bullying**: o sofrimento das vítimas e dos agressores. São Paulo: Gente, 2008.

COIMBRA, L.B.S. **Desenvolvimento interpessoal e moral**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

EDLER, Rosita Carvalho. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.176p.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a liberdade e outros escritos**. 8. ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1982.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.p.294

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, C.A. **A escola de qualidade para todos**: abrindo as camadas. Ensaio aval. Políticas Públicas educacionais. Rio de Janeiro, v, 13, nº48, p.281-306, jul/set.2005.

GUIMARÃES, Arthur. Políticas Públicas. **Nova Escola**. São Paulo, ano 23, n.213, p.86 - 91 jun/ julho. 2008.

JULIO, Carlos Alberto. **Reinventando você**: a dinâmica dos profissionais e a nova organização. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, R. **Professores, família e projeto educativo**: Perspectivas atuais em educação Porto, 2001 Disponível em <<http://www.eses.pt/urs/Ramiro/texto.htm>>acesso em 13de outubro de 2012.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME Disponível em: <http://www.mds.gov.br/bolsafamilia> Acesso em: 28 mai.2012.

MORAES, Maria Cândida. **Paradigma educacional emergente**. 5.ed. Campinas: Papirus, 1997.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2006.120p.

NAGEL, Lígia. **Avaliação, sociedade e escola**: Fundamentos para reflexão. Curitiba: Secretaria do estado de Educação do Paraná, 1989.

OILVEIRA, Fátima, Bayma de. (org.) **Política de Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.348p.

PARO, Victor Henrique. **Administração escolar: Introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_, Victor Henrique. **Administração escolar e qualidade**. São Paulo, Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. [s.l.]: Xamã, 1997. 126 p.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do Fracasso Escola**: Histórias de Submissão e rebeldia, 1987.

PENTEADO, A. C. A. **Educação e Família**: uma união fundamental, 2006. Disponível em: <http://www.ines.org.br/paginas/revista/TEXT02.htm>. Acesso em: 13 de outubro de 2012.

QUEIROZ, Lucineide Domingos. **Um estudo sobre evasão escolar**: para se pensar na inclusão escola, 2004. Disponível em: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br) acesso em 13 de outubro de 2012.

RAMALHO, B, L; MUÑEZ, IB; GUATHIER, C. **Formar o professor profissionalizar o ensino**. Porto: Sulina, 2003.

SCOZ, Beatriz, **Psicopedagogia e realidade escolar**: O problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: vozes, 1994.

SEVERINO, Antonio Joaquim, in: RODRIGUES, Almir Sandro. **Teorias da aprendizagem**. IESDE Brasil. Curitiba, 2003.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O bolsa Família**. In. Projeto de Cooperação acadêmica entre a UFMA e a PUCRS, 2006.

SHIROMA, E. O. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: gente, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 3.ed, São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I, P (coord). **Docentes Universitários aposentados: ativos ou inativos?** São Paulo: Marin, 2007.

## APÊNDICE



INSTITUTO DOCTUM DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA  
FACULDADES UNIFICADAS DOCTUM DE IÚNA  
CURSO PEDAGOGIA

Este questionário tem por objetivo subsidiar a elaboração da Monografia de Graduação em Pedagogia das alunas Elaine Cristina Tavares da Silva Sousa e Jania Gomes Soares, sob a orientação da Prof. Msc. Flávia Rodrigues de Souza.

A pesquisa destina-se a verificar se o programa Bolsa Família tem influenciado na permanência dos alunos das séries iniciais (1º ao 5º ano) nas escolas municipais de ensino fundamental em Ibitirama-ES.

Esclarecemos que o questionário não se destina a uma avaliação individual, não havendo, portanto necessidade de identificar o respondente. Todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração de V.Sa. e colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Elaine Cristina Tavares da Silva Sousa elainetavares13@hotmail.com

(28)9966-0345

Jania Gomes Soares janiagomes28@hotmail.com (28) 9947-6606

Mário Gomes mariocread@bol.com.br (28) 9885 9966

Flávia Rodrigues de Souza flavia\_iuna@doctum.edum.br (28) 3545- 2873

### COLETA DE DADOS

1 – Sexo

( )Feminino ( )Masculino

2 - Idade?

( ) 21 a 30anos ( ) 31 a 40 anos ( ) 41 a 50 anos ( ) mais de 51 anos

**3-Função?**

- Professor    Secretário Escolar    Pedagogo    Diretor  
 Outro, Especifique \_\_\_\_\_

**4-Há quanto tempo você atua na rede municipal de ensino?**

\_\_\_\_\_

**5 - A Escola é informada pelos pais, os motivos das faltas dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família?**

- sim                       não                       às vezes    não sabe informar

**6 - Quais os motivos que ocasionam as faltas?**

- doença na família;  
 doença do aluno;  
 trabalho infantil;  
 ausência de transporte;  
 não informou o motivo;  
 outros. -----

**7 - Os pais demonstram interesse na vida escolar dos filhos beneficiário do Programa Bolsa Família?**

- Sempre                       Raramente                       Nunca

**8 - Quais as ações adotados pelas Escolas Municipais das serieis iniciais para diminuir a evasão escolar dentre os beneficiários do PBF?**

- aciona o Conselho Tutelar;    Convoca os pais;  
 outras ações. Especifique \_\_\_\_\_

**9** – Os pais ou responsáveis dos alunos beneficiados com o Programa Bolsa Família comparecem as reuniões/convocações quando solicitado?

sim  não  raramente  às vezes

**10-** A Gestão escolar elaborou alguma meta que contribui com a permanência do aluno beneficiário do Programa Bolsa Família na escola?

sim  não  raramente  não sabe informar

**11-** O Programa Bolsa Família estimula as famílias a manterem seus filhos na escola?

sim  não  raramente  em partes  não sabe informar

**12-**No seu ponto de vista, o que tem levado o aluno beneficiado pelo Programa Bolsa Família a evadir-se no período de 2009 a 2012.

---

---

---

**13)** A Gestão do município elaborou alguma meta que irá contribuir com a permanência do aluno beneficiário do Programa Bolsa Família dentro de sala de aula

sim  não  não sabe informar

**14)** O programa Bolsa Família incentiva às famílias a manterem seus filhos na escola?

sim  não  às vezes

**15)** Na sua opinião, o Programa Bolsa Família reduziu o índice de pobreza e miséria no Município de Ibitirama-ES?

sim  não  em partes  não sabe informar